

SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM PESSOAS IDOSAS HOSPITALIZADAS NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PIAUI

Angelina Monteiro Furtado¹

Ludiane Rodrigues Dias Silva²

Antônia Sylca de Sousa³

Jardeliny Corrêa da Penha⁴

OBJETIVO: Analisar a Síndrome da Fragilidade dos idosos hospitalizados em um hospital de referência do município de Floriano – PI. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, de delineamento quantitativo realizado com 36 idosos hospitalizados em um Hospital público de referência de Floriano-Piauí. O período de coleta foi de janeiro e fevereiro de 2018. Os instrumentos de coletas foram uma entrevista com o perfil sociodemográfico e econômico e a Escala de Fragilidade de Edmonton validada para uso no Brasil por Fabricio-Wehbe. Comitê de ética, parecer 2.552.360. **RESULTADOS:** Observou-se a predominância do sexo feminino, faixa etária predominante de 60 a 79 anos, de cor parda, viúvos, prevalentemente católicos e com baixa escolaridade. Média de duração das internações foi de 9 dias. Quanto ao grau de Fragilidade notou-se que 84% dos idosos apresentaram algum grau de Fragilidade, tendo destaque a Fragilidade moderada (36%). Entre os componentes da Escala de Fragilidade de Edmonton, os escores humor (75%), incapacidade funcional para 2 ou mais atividades (80,6%), nutrição (58,3%), e uso de medicamento (50%) foram os mais afetados. **CONCLUSÃO:** A pessoa idosa hospitalizada apresenta fragilidade clínico-funcional e está mais vulnerável a declínio em seus sistemas funcionais. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Atuação interdisciplinar, na atenção á saúde, que vise elaborar e implementar ações e estratégias que atendam às necessidades multidimensionais dos idosos frágeis ou em risco de fragilização.

Descritores: Idoso; Idoso Frágil; Hospitalização.

Referências

FABRÍCIO-WEHBE, S. C. C. **Adaptação cultural e validação da “Edmonton Frail Scale” (EFS) – escala de avaliação de fragilidade em idosos.** 164 f. Tese (Doutorado Programa Interunidades) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

FARIA, P. M. et al. Qualidade de vida e fragilidade entre idosos hospitalizados. **Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]**, v. 18, n.1195, p. 1-9, 2016.

FLUETTI, M. T. et al. Síndrome da fragilidade em idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, v. 21, n. 1, p. 62-71, 2018.

¹ Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Professora do Curso de Enfermagem. Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí. Endereço eletrônico: angelinamonteiro1@yahoo.com.br

² Enfermeira. Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem. Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, Universidade Federal do Piauí.

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem. Campus Amílcar Ferreira Sobral, Universidade Federal do Piauí.